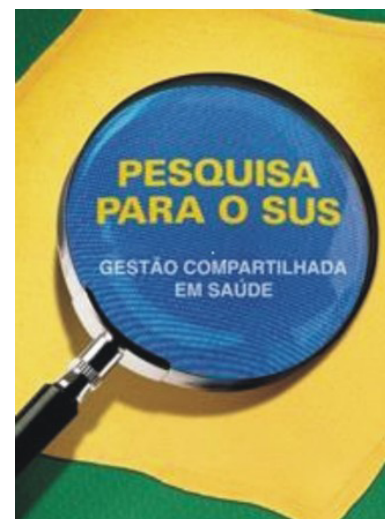


Ceará é o terceiro do Brasil em volume de financiamentos do PPSUS

Com um volume de R\$ 5 milhões, o Ceará foi o terceiro estado do Brasil que mais destinou recursos ao Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), iniciativa que tem por objetivo fortalecer a Política Nacional de Saúde através do incentivo à pesquisa científica. O estado ficou atrás apenas de Minas Gerais, com recursos de R\$ 10 milhões, e São Paulo, cujo montante foi R\$ 6 milhões. Além disso, o total de projetos apresentados chegou a 196, um resultado que também deve colocar o estado em destaque em relação a outros do país, quando todos encerrarem os prazos de submissão das propostas. Em alguns estados, eles ainda não terminaram.

De acordo com o professor Sérgio Melo, assessor da diretoria da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e coordenador do PPSUS no Ceará, o número expressivo de projetos é um mérito dos pesquisadores do Ceará e se deve, também, ao esforço de divulgação do edital. "Para estimular a participação da comunidade científica, a Funcap entrou em contato com todos os dirigentes dos órgãos de saúde do estado e os coordenadores de pós-graduação na área de saúde das universidades", afirma. *Da Agência Funcap. Leia mais.*



Nome de nova espécie de opilião homenageia professor da UECE

Foto: Yves Quinet



Em recente artigo publicado no periódico científico neo-zelandês "Zootaxa", o especialista em aracnídeos, Dr. Adriano Kury (Museu Nacional do Rio de Janeiro), descreve uma nova espécie e novo gênero de opilião encontrado pelo pesquisador da Universidade Estadual do Ceará, professor Dr. Yves Quinet. Trata-se do Ricstygnus quineti, coletado na serra de Baturité, em 2002.

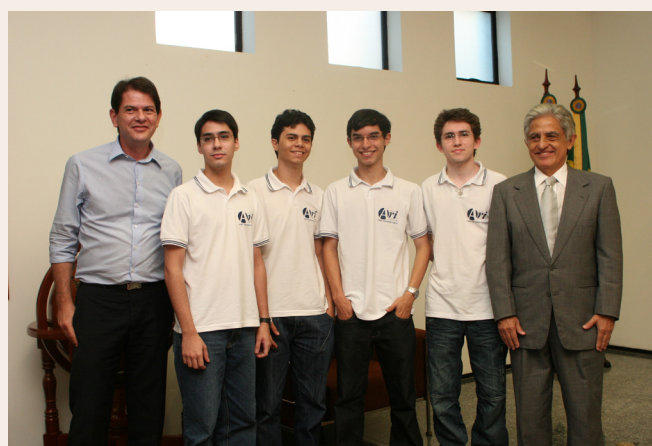
A descoberta do animal se deu por acaso. Durante a triagem da fauna de artrópodes coletada na serra, Quinet estranhou as características do aracnídeo. "Tinha reparado que esse opilião era bastante esquisito", afirmou. *Do Portal Funcap Ciência. Por Alan Rodrigues. Leia Mais*

Alunos da UFC recebem premiação internacional

Uma equipe formada por oito estudantes de Engenharia Elétrica da UFC foi premiada no IFEC 2009 - The International Future Energy Challenge, evento bienal que, este ano, se realizou na Austrália. Coordenada pelo Prof. Demercil de Souza Oliveira Júnior, a equipe da UFC - única participante da América do Sul - foi selecionada junto com outras 11 equipes em todo o mundo. O trabalho se destacou pela abordagem técnica inovadora e receberá premiação em dinheiro. *Do site da UFC. Leia mais.*

Cearenses conquistam medalhas de prata e bronze na Olimpíada Internacional de Química

Os cearenses Levindo José Garcia Quarto, João Victor Rocha Magalhães Caminha e Arthur Braga Reis conseguiram uma medalha de prata e duas de bronze durante a 41ª Olimpíada Internacional de Química (IChO). A competição, que terminou no dia 27 de julho, foi realizada na Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Os quatro estudantes brasileiros que participaram da olimpíada eram do Ceará. Levindo obteve medalha de prata.



Os quatro representantes do Ceará na IChO

Essa foi a primeira participação dos estudantes em uma olimpíada internacional. O processo seletivo nacional foi a Olimpíada Brasileira de Química, composta de seis fases. A primeira teve participação de 164 mil jovens. Após várias seleções, 15 alunos ficaram para a última fase. Desses, nove eram cearenses, quatro paulistas, um paraense e um do Distrito Federal. Em março, esses quinze estudantes passaram duas semanas recebendo treinamento na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que aplicou as provas da última fase e selecionou os quatro cearenses para a Olimpíada Internacional.

Os estudantes selecionados para a IChO receberam treinamento em atividades de laboratório na Universidade Federal do Ceará (UFC) como preparação para os exames experimentais da competição. *Da Agência Funcap, com informações da Olimpíada Brasileira de Química. Leia Mais*

Brasil e Alemanha se unem em busca da química verde

Grupos de pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Friedrich-Schiller em Jena (Alemanha) uniram-se em uma parceria internacional com o objetivo de fazer avançar o conhecimento em uma área de fronteira do conhecimento: a chamada "química verde", um conjunto de diretrizes voltado à redução do impacto ambiental dos processos químicos que promete revolucionar a indústria e a economia.

Segundo o professor Omar El Seoud, do Instituto de Química (IQ) da USP, os estudos realizados no âmbito da parceria envolvem dois aspectos principais: o uso de solventes "verdes" e de celuloses de diversas procedências, inclusive de bagaço de cana-de-açúcar. *Do Site Inovação Tecnológica. Por Fábio de Castro. Leia mais.*